

SEMINÁRIO DE PRIVATE DISCUTE IMPACTOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Associados têm desconto nas inscrições para o evento, que acontece em setembro

Estão abertas as inscrições para o Seminário de Private. O evento chega à sua sétima edição com a proposta de discutir o impacto da tecnologia sobre a forma como os bankers se relacionam com os clientes. O encontro será no dia 11 de setembro, em São Paulo, para debater inovações e como os profissionais podem se beneficiar delas no dia a dia. Associados da ANBIMA têm desconto nas inscrições.

"Os clientes do private têm um alto nível de exigência quanto ao atendimento e à assessoria nos investimentos, o que, muitas vezes, antecipa a chegada de tendências no mercado", afirma Carlos Ambrósio, nosso presidente. De 2006, quando aconteceu a primeira edição do evento, para cá, os assuntos em debate mudaram. "O private evoluiu bastante ao longo dos anos. No primeiro seminário, falava-se da necessidade de uma gestão mais completa e customizada dos clientes, o que hoje é uma realidade. Atualmente, debatemos a implementação de inovações como API (Aplicação de Interface de Programas) e open banking", diz Ambrósio.

Em meio a essas mudanças, o processo de qualificação do banker torna-se ainda mais complexo. "A busca por conhecimento para atender as necessidades e exigências dos clientes é importante

em um mercado dinâmico como o nosso", afirma Ambrósio. Em um dos painéis do evento, representantes da Planejar (associação que concede a certificação CFP – Certified Financial Planner) se reunirão com profissionais do mercado para falar sobre os desafios de se manter atualizado. Os bankers destacarão suas experiências no atendimento aos investidores.

O perfil do cliente do private também será tema de debate. As novas gerações, como a Z e os millennials, não têm mais uma carreira linear como acontecia com os pais deles. O resultado são jovens construindo um patrimônio mais cedo e buscando um atendimento diferenciado. Para os bankers, fica o desafio de auxiliar pessoas em diferentes momentos e necessidades de vida. O seminário trará jovens empreendedores para contarem suas histórias de sucesso, os desafios enfrentados nessa trajetória e como lidam atualmente com seus investimentos. As expectativas dessas gerações podem servir de parâmetros para novas oportunidades de relacionamento do segmento.

Os profissionais CFP que participarem do evento contarão com quatro créditos para o programa de educação continuada da Planejar.

Seminário PR7VATE

7ª edição
11 de setembro



Local:

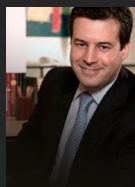
Hotel Unique – São Paulo



Inscrições:

seminario.anbima.com.br/private

Alguns participantes confirmados:



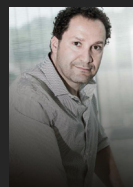
André Xavier
(BCG)



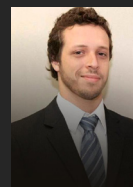
Carlos Ambrósio
(ANBIMA)



Cassiana Fernandez
(J.P. Morgan)



Guga Stocco
(GR1D)



Gustavo Arruda
(BNP Paribas)



José Carlos Doherty
(ANBIMA)

Programação

- ▶ 9h – Abertura
- ▶ 9h30 – A indústria de private e o cenário macroeconômico atual
- ▶ 11h30 – Tendências: o futuro da indústria de private e o papel do banker
- ▶ 14h30 – Os desafios da qualificação
- ▶ 16h30 – Novas oportunidades de relacionamento
- ▶ 18h – Encerramento

SEMANA MUNDIAL DO INVESTIDOR MOBILIZA INSTITUIÇÕES E PROFISSIONAIS CEA

ANBIMA auxiliará com a disponibilização de conteúdo sobre educação financeira



AQUILES MOSCA,
coordenador do Grupo Consultivo de Educação

// O objetivo é que essa seja uma iniciativa conjunta: os profissionais têm conhecimento sobre investimentos e as instituições têm capacidade de pulverização //

Entre os dias 30 de setembro e 6 de outubro acontece a Semana Mundial do Investidor. Trata-se de uma campanha global promovida pela Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários) com objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância da educação financeira e da proteção dos investidores.

Instituições financeiras e profissionais de mercado estão convidados a integrar o projeto. Vale tudo para a disseminação de conhecimento e incentivo aos investidores: realização de palestras, workshops, mesas-redondas, lives nas redes sociais.

Neste ano, nosso foco está na atuação dos profissionais CEA (Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA). A sugestão é que eles disseminem conteúdos sobre investimentos para a população. Enquanto os profissionais entram com o conhecimento, as instituições em que trabalham podem contribuir oferecendo espaço físico e a infraestrutura necessária para viabilizar as ações – que serão listadas no site oficial do evento.

"O objetivo é que essa seja uma iniciativa conjunta: os profissionais têm amplo conhecimento sobre investimentos e as instituições associadas têm estrutura e capacidade de pulverização. Unindo os pontos fortes de cada um, conseguiremos estimular a educação financeira para os diversos públicos", explica Aquiles Mosca, coordenador do nosso Grupo Consultivo de Educação.

PARTICIPAÇÃO DOS CEAS

Para auxiliar aos CEAs, será disponibilizada uma apresentação sobre educação financeira que pode ser utilizada e adaptada pelos profissionais. O material destaca motivos para começar a investir – como a taxa Selic no patamar mais baixo da história e a necessidade de reserva financeira diante da reforma da previdência –, por onde começar a poupar, como se organizar, além de detalhar produtos do mercado financeiro, como títulos públicos e privados, ações e fundos de investimento. A apresentação conta ainda com detalhes

de duas de nossas pesquisas. Uma delas mostra os perfis dos brasileiros quando o assunto é dinheiro – des preocupado, camaleão, construtor, sonhador e planejador – e suas principais características; a outra traça um retrato do brasileiro com relação aos seus hábitos de poupança e de investimento.

// Por terem um amplo conhecimento sobre investimentos, acreditamos que os profissionais CEA são ideais para disseminarem conteúdo de educação financeira //

AQUILES MOSCA,
coordenador do Grupo Consultivo de Educação

Junto com a apresentação, será enviado um vídeo de apoio, com explicação sobre cada um dos slides.

"Por terem um amplo conhecimento sobre investimentos, acreditamos que os profissionais CEA são ideais para disseminarem conteúdo de educação financeira. O formato para fazer isso é livre: pode ser por meio de palestras, workshops, lives nas redes sociais, como preferirem", afirma Mosca.

Além do incentivo às ações dos certificados, realizaremos duas lives no Facebook da ANBIMA durante a semana. Os assuntos serão definidos próximo à data, uma vez que serão privilegiados temas atuais para enriquecer o debate na rede social.



PROMOVIDA PELA IOSCO

WORLD INVESTOR WEEK 2019



CONHEÇA A SEMANA MUNDIAL DO INVESTIDOR

A campanha global promovida pela Iosco busca conscientizar a população sobre a importância da educação financeira, da proteção dos investidores e dar destaque a iniciativas na área. No Brasil, o evento é coordenado pela CVM. As ações devem incluir apenas atividades não comerciais e gratuitas, além de não envolver a divulgação, direta ou indireta, de empresas, marcas ou produtos.

CEAS NA SEMANA



Todos os profissionais podem participar



Os CEAs receberão uma apresentação e um vídeo de apoio com os temas:

- Por que começar a investir?
- Um raio x brasileiro
- Como começar?
- Qual é o seu perfil?
- Se organize
- Entenda os produtos financeiros: títulos públicos e privados, ações e fundos de investimento
- Fraudes



As ações dos CEAs serão listadas no site oficial da semana, além de incrementarem o currículo dos profissionais

OFERTAS DE DEBÊNTURES EMITIDAS PELA ICVM 476 SERÃO ANALISADAS PELA SUPERVISÃO

Pela primeira vez, emissões distribuídas com esforços restritos devem ser supervisionadas após o fim da oferta. Mudança foi implementada em junho

As debêntures emitidas com esforços restritos, por meio da Instrução CVM 476, agora serão analisadas pela ANBIMA. Pela primeira vez, esses papéis passarão pela supervisão após o encerramento da oferta – antes, apenas as debêntures registradas via Instrução CVM 400 faziam parte da autorregulação. A mudança foi implementada em junho, com a edição do Código de Ofertas Públicas.

"Há alguns anos que as ofertas via 476 concentram o maior volume das emissões, o que levou o mercado a perceber a necessidade de trazê-las para a autorregulação", explica Guilherme Benaderet, nosso superintendente de Supervisão de Mercados.

Os dois primeiros registros foram feitos no dia 3 de julho: o BTG Pactual coordenou a quinta emissão da Ecorodovias Infraestrutura e Logística, no total de R\$ 1,1 bilhão. Já a oferta estruturada pela XP Investimentos foi a quarta emissão da Prolagos, concessionária de serviços públicos de água e esgoto, no total de R\$ 100 milhões.

ENTENDA O PROCESSO

Após o encerramento da oferta no mercado, a instituição tem até 15 dias corridos para entregar à ANBIMA os documentos definidos pelo Código de Ofertas Públicas. A partir daí, verificaremos se a operação atendeu a todas as regras. Entre os documentos, está o sumário de debêntures, que deve ser preenchido especificando as características do título, passando pela destinação dos recursos e riscos envolvidos na oferta. O intuito é dar informações mínimas e padronizadas sobre o papel para o investidor.

Como a norma é recente, caso seja encontrada alguma irregularidade, a área de Supervisão de Mercados priorizará ações educativas antes de aplicar qualquer penalidade. "Nosso objetivo é aumentar a segurança do mercado, estimulando a realização de mais negócios. Essa postura educativa, sempre que possível, auxilia as instituições a cumprirem a regra e evita que o problema se repita", afirma Benaderet.

Para Guilherme Benaderet, superintendente de Supervisão de Mercados, o objetivo é aumentar a segurança do mercado, estimulando a realização de mais negócios

UMA DÉCADA DE ICVM 476

A Instrução 476 completa dez anos em 2019. A norma que permitiu a distribuição de ofertas com esforços restritos foi um marco e trouxe agilidade ao mercado: as operações são destinadas a uma quantidade limitada de investidores profissionais (os institucionais e aqueles com mais de R\$ 10 milhões aplicados) e, por isso, não precisam ser analisadas e registradas na CVM. Já as ofertas pela Instrução 400, criada em 2003 podem ser oferecidas a qualquer investidor e precisam de registro prévio na autarquia.

Ou seja, com a 476, ficou mais rápido para as empresas conseguirem recursos no mercado de capitais, o que ampliou a base de emissores no Brasil. Os números comprovam isso: de 2009 até maio deste ano, a 476 soma mais de R\$ 1,2 trilhão e 5 mil emissões. No mesmo período, as ofertas via ICVM 400 alcançaram menos da metade do volume, com R\$ 529 bilhões em 1.148 operações. A partir de 2011, a nova norma passou a ser a forma mais utilizada pelo mercado, com 72,1% das emissões de renda fixa e variável, e, no ano passado, chegou a 91,9% de todas as ofertas.

PRINCIPAIS PRODUTOS

A ICVM 476 é mais comumente usada para debêntures: em 2018, por exemplo, esses papéis responderam por 71% de todas as emissões via 476. Em segundo lugar, ficaram as notas promissórias, que, na média dos últimos dez anos, representaram 20,3%.

As ações só entraram para a 476 em 2015, com a publicação da Instrução 551. Desde então, essas operações totalizaram R\$ 36,7 bilhões. Apesar do resultado mais tímido do que na renda fixa, essas emissões saíram de uma parcela de 9% no total de renda variável, em 2015, para uma participação de 39% em 2018.



Publicação mensal com as principais notícias institucionais da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

www.anbima.com.br

Redação: Flávia Nosralla e Paula Diniz

Edição: Marleine Marques

Projeto gráfico: Atelier Carta Comunicação e Projetos Especiais

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 501, bloco II, conj. 704 – CEP: 22250-042 – Tel: + 21 3814 3800
São Paulo: Av. das Nações Unidas, 8501 – 21º andar – CEP 05425-070 – Tel: + 11 3471 4200

Presidente: Carlos Ambrósio

Vice-Presidentes: Carlos André, Carlos Constantini, José Eduardo Laloni, Luiz Sorge, Miguel Ferreira, Pedro Lorenzini, Renato Ejnisman e Sérgio Cutolo

Diretores: Adriano Koelle, Alcindo Canto, Fernando Rabello, Jan Karsten, Julio Capua, Luiz Chrysostomo, Luiz Fernando Figueiredo, Lywal Salles Filho, Pedro Juliano, Pedro Rudge, Saša Markus e Teodoro Lima

Conselho de Ética: Valdecyr Gomes (presidente) e Luiz Maia (vice-presidente)

Comitê Executivo: José Carlos Doherty, Ana Claudia Leoni, Francisco Vidinha, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Eliana Marino, Lina Yajima, Marcelo Billi, Soraya Alves e Thiago Baptista

ANBIMA FARÁ VISITAS EDUCATIVAS A GESTORES DE PATRIMÔNIO

Encontros serão realizados para auxiliar na adaptação às normas do Código de Administração de Recursos de Terceiros, que traz capítulo específico sobre a atividade

Foto: Mario Rollo



JAN KARSTEN, diretor da ANBIMA

// **Novos players na autorregulação trazem ainda mais solidez e transparência para o mercado** //

As instituições que desempenham a atividade de gestão de patrimônio fazem parte das prioridades definidas para 2019 e recebem atenção especial da nossa área de Supervisão de Mercados.

O Código de Administração de Recursos de Terceiros, que unificou os antigos códigos de Fundos de Investimento e de Gestão de Patrimônio, passou a contemplar as regras específicas para empresas que cuidam do patrimônio financeiro de uma pessoa física ou jurídica. Com foco individualizado, o gestor de patrimônio é responsável por planejar investimentos e recursos, bem como assessorar o investidor.

Com o processo de incorporação das regras de gestão de patrimônio, 56 instituições que, anteriormente, seguiam apenas as regras do Código de Fundos ficaram sujeitas também às normas de gestão de patrimônio. Isso representa um aumento expressivo no número de aderentes às regras, já que o antigo Código de Gestão de Patrimônio contava com 27 instituições. "Entendemos que este é um segmento importante para a indústria e que vem crescendo a cada dia. Ter novos players observando as melhores práticas de mercado trará ainda mais solidez e transparência para o mercado" explica Jan Karsten, nosso diretor.

No primeiro semestre, trabalhamos no mapeamento das novas instituições e na criação de um questionário que auxiliou no detalhamento das atividades desempenhadas por estas empresas e na relação de instituições que serão visitadas. Todo o processo tem sido tratado de perto pela Comissão de Acompanhamento de Administração de Recursos de Terceiros, organismo responsável por orientar os trabalhos de supervisão e que conta com membros de mercado especializados em gestão de patrimônio.

O próximo passo é a realização de uma agenda de visitas.

"Durante o segundo semestre deste ano, faremos visitas educativas às empresas. O intuito é auxiliar no ajuste de processos e documentos para garantir que elas estejam cumprindo as regras", comenta Soraia Barros, gerente responsável pela área de Supervisão de Gestão de Patrimônio. "Aproveitaremos as visitas para esclarecer regras e sanar quaisquer dúvidas que possam surgir" completa Soraia.

// **Aproveitaremos as visitas para esclarecer regras e sanar quaisquer dúvidas que possam surgir** //

SORAIA BARROS,
gerente de Supervisão de Gestão de Patrimônio

MELHORIAS PARA O MERCADO

A mudança trará também reflexos na divulgação das estatísticas do segmento. Com o ingresso das novas instituições, a base de dados de gestão de patrimônio refletirá de forma mais fiel a realidade do mercado.

As novas informações serão encaminhadas em julho e as estatísticas atualizadas serão publicadas até o final de agosto. "Essa era uma demanda antiga dos gestores de patrimônio, ter uma base de dados mais aderente à realidade deste mercado é uma grande conquista para o segmento", afirma Karsten.

HACKATHON DESAFIA COMUNIDADE DE INOVAÇÃO NA BUSCA DE SOLUÇÕES PARA A INDÚSTRIA DE FUNDOS

A ANBIMA acaba de lançar seu primeiro hackathon: como é chamada a maratona de programação que tem como objetivo criar soluções para problemas de uma empresa ou de setores específicos. Quem está sob os holofotes nesta competição é a indústria de fundos. Os participantes deverão trazer soluções para desafios do segmento, tendo como focos os investidores e os prestadores de serviços.

"Esse é um grande passo para nos aproximarmos cada vez mais da comunidade de inovação e encararmos, juntos, os desafios da indústria de fundos", afirma José Carlos Doherty, nosso superintendente-geral. Segundo ele, o tema inovação faz parte do nosso plano de ação para 2019 e outras iniciativas estratégicas já estão no radar.

CONHEÇA OS DESAFIOS

Apenas 2% da população aplica em fundos, de acordo com a pesquisa Raio X do Investidor Brasileiro. Considerando este panorama, os participantes deverão encontrar uma saída (pode ser um game, um aplicativo, um serviço ou o que acharem mais inovador) capaz de mudar a experiência de quem já investe e de potenciais investidores. A intenção é melhorar a percepção deles sobre os benefícios oferecidos pelos fundos.

O outro desafio está relacionado aos prestadores de serviço destes produtos. Como as inovações podem facilitar e melhorar procedimentos do dia a dia destes profissionais? Entre os processos, estão aqueles relacionados à segurança da informação, prevenção a ataques cibernéticos e identificação de transações fraudulentas.



COMPETIÇÃO

O hackathon terá 32 horas de duração e as equipes devem ser multidisciplinares, com pessoas das áreas de fundos de investimento, engenharia/desenvolvimento, designer/UX, negócios e marketing. "Esse mix de habilidades garantirá diferentes olhares sobre o mesmo assunto, o que, sem dúvida, enriquecerá as criações dos participantes", disse Doherty. Experts na indústria, chamados de mentores, estarão presentes para esclarecer dúvidas e dar feedbacks – eles terão horários específicos para orientação aos times.

As equipes serão avaliadas por um júri formado por executivos da indústria. Mas o trabalho não ficará restrito a quem participar do evento: "os resultados da competição serão divulgados para todo mercado, para que os players tenham acesso às ideias inovadoras e possam avaliar o que pode ser relevante para suas instituições", explica Doherty.

O evento, que tem mais de 300 inscritos, acontecerá das 9h do dia 31 de agosto até as 17h30 do dia 1º de setembro. Mais informações: hackathon.anbima.com.br



QUEM PODE PARTICIPAR

Profissionais com conhecimento nas áreas de:



Fundos de investimento



Engenharia/desenvolvimento



Designer/UX



Negócios



Marketing



PREMIAÇÃO

Cada integrante das equipes vencedoras ganhará:



Um fone da marca Bose



Uma caixa de som JBL Charge 4



Um Kindle Paperwhite à prova d'água



Acesso à plataforma online de cursos da ANBIMA